



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

**-----ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA DE TRINTA DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.-----**

-----Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

-----Aberta a sessão o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Acácio Fonseca Fernandes, após cumprimentar todos os presentes, informou que o Secretário da Mesa da Assembleia Municipal Celso Rosa Portugal Rosa tinha comunicado que não iria estar presente nesta sessão, por motivo profissional, pelo que solicitou ao Membro Óscar Miguel Seabra Gomes que integrasse a Mesa para exercer as funções de secretário.-----

-----De seguida o Presidente da Mesa deu o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que esta verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal.-----

-----Efetuada que foi a chamada verificou-se que:-----

-----O Membro Celso Gomes Portugal Rosa, eleito pelo PS, apresentou justificação de falta por escrito, por motivo profissional e foi substituído, nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal, por Joana Patrícia Fernandes Coelho, que se encontrava presente.---

----- O Membro Daniel José Cruz Conde de Matos, eleito pelo PS apresentou justificação de falta por escrito, devido a motivo académico, e foi substituído, nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal, por Pedro Filipe Matos Martins, que se encontrava presente.-----

-----O Presidente da Assembleia informou que nos termos da alínea j), do n.º 1 do artigo 18.º do Regimento a Mesa da Assembleia considerou justificadas as faltas dos membros.-----

-----Iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos, com a consecução do Período de Antes da Ordem do Dia:-----

**-----PONTO UM: Apreciação e votação da ata da ordinária realizada a vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três:-----**

-----Foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros, assim colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a ata da sessão ordinária realizada em vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três.-----

-----Conforme dispõe o n.º 3, do artigo 34º., do Código do Procedimento Administrativo, devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão, não participaram na votação da ata os Membros Óscar Miguel Seabra Gomes, Alcina Maria Gomes Rosa Saraiva, Susana Margarida Ferreira Antunes e José António dos Santos e Silva, Presidente da Junta de Freguesia de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Espinho devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão.-----

-----De seguida o Presidente da Assembleia procedeu à leitura do ofício referência 1098, de 27 de junho de 2023, do Presidente da Câmara Municipal a solicitar nos termos do n.º2 do artigo 50º. da Lei nº. 75/2015, de 12 de setembro, que seja aditado à Ordem de Trabalhos da presente sessão o ponto 10.- “Apreciação, discussão e votação da Proposta de Nomeação do Revisor Oficial de Contas”, justifica-se como urgente a apreciação do mesmo, atento o cumprimento do artigo 77º. a Lei nº. 53/2018, de 3 de setembro -----

-----Assim, nos termos e para efeitos do número 2 do artigo 50º. da Lei nº. 75/2013, de doze de setembro, após votação, foi por unanimidade, aprovado aditar à Ordem de Trabalhos da presente sessão da apreciação o ponto 10.- “Apreciação, discussão e votação da Proposta de Nomeação do Revisor Oficial de Contas”.-----

----- **PONTO DOIS: Leitura do Expediente:** -----

-----O Presidente da Assembleia acusou receção do:-----

-----E-mail da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro de 28 de junho de 2023 a convocar os Representantes da Comissão Consultiva da Revisão do PDM de Mortágua para a última reunião plenária da Comissão Consultiva, em conferência procedimental - com vista à ponderação e votação final da proposta de Revisão do PDM – a realizar por videoconferência, em 27 de julho de 2023, pelas 10,30 horas.-----

-----Do e-mail de 30/06/2023, do Membro Tiago Jorge Mira Mendes, do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, em que vem denunciar algumas situações ligadas à nossa rede de tratamento de águas residuais, procedendo à sua leitura e informou que seria remetida à Câmara Municipal para análise e tratamento em conformidade-----

-----O Presidente da Assembleia deu ainda conhecimento do Despacho da Mesa da Assembleia Municipal, datado de 22/06/2023, em que, na sequência do ofício referência 1092, de 22/06/2023, do Presidente da Câmara a solicitar a inclusão dos pontos na Ordem de Trabalhos da presente sessão, determinou admitir as propostas para apreciação e eventual aprovação deste Órgão.---

----- **PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse para o Município:**-----

-----Solicitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento.-----

-----O Presidente da Câmara interveio para prestar informações sobre o desenvolvimento do processo das transferências de competências da Área da Saúde, que o auto de transferência, iria ser assinado após a resolução de algumas situações, designadamente sobre: Despesas de manutenção do Centro de Saúde de Mortágua; Publicação de legislação para alteração das Unidades de Saúde Familiar; Recrutamento de Assistentes Operacionais.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

- Os Municípios da CIM Região de Coimbra entenderam que antes de procederem à assinatura do auto de transferências era necessário tratar e resolver uma série de problemas existentes nas Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde do seu território.-----
- Entre as competências transferidas estão o planeamento, gestão e realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção. O Município assume, também, a gestão, manutenção e conservação do edificado e do equipamento não médico que lhe esteja afeto e fixo.-----
- Passa, também, a ser responsabilidade da Câmara Municipal a gestão de um conjunto de serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde (limpeza, vigilância e segurança, parque automóvel e encargos com eletricidade, gás, água e saneamento, entre outros), bem como dos recursos humanos inseridos na carreira de assistente operacional.-----
- Em contrapartida, a ARS Centro transfere para o Município, além de outros recursos, os instrumentos financeiros definidos no mapa do Fundo de Financiamento da Descentralização da Lei do Orçamento de Estado para 2023.-----
- Continuará a cargo da Administração Central a gestão de médicos, enfermeiros e técnicos especializados e Assistentes Técnicos.-----
- Deu conhecimento das infraestruturas das redes viárias das Freguesias de Espinho, Pala e União de Freguesias que se encontram em mau estado de conservação decorrente das obras de modernização da Linha da Beira Alta, e que alertou a Infraestruturas de Portugal de que a Câmara Municipal não tem capacidade financeira para realizar intervenções nas mesmas. Sendo brevemente agendada uma reunião para tratamento desses assuntos.-----
- Prestou informação sobre o ponto da situação das ETARs, e que no seguimento do estudo efetuado a 5 ETARs tem sido mitigadas as situações que existiam devido à falta de manutenção. Vão ser colocados caudalímetros.-----
- Estudo para fazer projeto da nova ETAR da Felgueira.-----
- ETAR de Pomares não foi lançado devido ao facto do projeto existente ter diversas origens, pelo foi necessário proceder à elaboração de um novo projeto.-----
- Estava a ser preparado o procedimento de concurso público, para adjudicação da “Aquisição de serviços de assistência técnica à operação e manutenção do sistema de Tratamento de Águas Residuais do Concelho de Mortágua”, que inclui os trabalhos inerentes à operação e manutenção das infraestruturas municipais, garantindo o cumprimento de toda a legislação em vigor nomeadamente no que concerne ao saneamento de águas residuais, lamas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

resultantes do tratamento de águas residuais, emissões gasosas e outros impactes com o exterior.-----

-----Deu conhecimento do panorama existente no início do presente mandato nas ETARs e dos investimentos feitos no último ano e meio de manutenção preventiva e curativa, salientando que não estava tudo bem e que talvez nunca irá estar, considerando a vida útil dos respetivos sistemas. Tendo sido licenciadas a maioria das 19 existentes.-----

-----Por último apresentou a proposta para a MORTÁGUA VIVA 2023 aprovada na última reunião de Câmara.-----

-----De seguida o Membro Susana Margarida Ferreira Antunes procedeu à leitura da do seguinte documento:-----

-----Hoje trago aqui perante vós o tema das piscinas.-----

-----As piscinas municipais são frequentadas por todos os escalões etários do nosso concelho e são um elemento importante para a nossa qualidade de vida.-----

-----Infelizmente, as piscinas estão completamente saturadas, obsoletas e a necessitar de uma alteração substancial para poderem servir o seu propósito.-----

-----Neste momento é virtualmente impossível inscrever um filho nas aulas de natação, havendo casos de pessoas que os inscrevem em Penacova, a melhor alternativa na região.-----

-----A Escola Municipal de Natação de Mortágua continua a representar o concelho em diversos eventos e, apesar das condições de treino serem longe das mínimas exigidas para provas de competição, como por exemplo, a piscina interior existente não ter os 25m de comprimento, os atletas têm conseguido obter resultados muito animadores.-----

-----Tendo recentemente o Município homenageado o nadador Diogo Ribeiro com a medalha de ouro municipal, e olhando para o percurso extraordinário que ele tem tido, gostaríamos de pensar que qualquer nadador de Mortágua poderia ter o sucesso que ele tem tido, mas infelizmente, nas condições atuais, seria muito difícil, se não impossível, um atleta com as características físicas, mentais e motivacionais do Diogo atingir um nível de sucesso aproximado caso viva e, concretamente, nade em Mortágua.-----

-----Uma das suas promessas era a construção de uma cobertura e aquecer a piscina exterior. Gostaríamos então de saber em que ponto está esta obra e quando prevê que as piscinas municipais possam dar aos Mortaguenses as condições mínimas que nós merecemos.”-----

-----Como o Senhor Presidente da Câmara informou que fazia os esclarecimentos necessários no final de todas as intervenções, a seguir o Membro Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa fez a intervenção seguinte:-----

-----“O grupo de cidadãos Renovar Mortágua não pode deixar de manifestar o seu



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

descontentamento e desacordo, assim como o de muitos Mortaguenses, quanto a determinados pontos do evento Mortágua Viva, que irá decorrer no nosso Concelho no próximo mês de agosto entre os dias 9 e 13 e que nos parece que de viva não tem muito!-----

-----1) Começando logo pela escolha da data: entendemos que é um erro crasso, não aproveitar o feriado do dia 15 de agosto, tanto pela afluência de pessoas que a véspera de feriado poderia trazer ao evento, como pela disponibilidade dos voluntários das associações.-----

-----Sim, Senhor presidente VOLUNTÁRIOS!!! Pessoas que deixam os seus trabalhos para se dedicarem a uma causa comum, à sociedade e à câmara Municipal para que tudo corra bem nesta que é a semana mais esperada do mês de agosto. Mas perante isto a escolha de tais datas apenas são uma forma de – permita-me usar a expressão: GOZAR COM QUEM TRABALHA! --

-----2) Não podemos esquecer que durante anos a Festa da Juventude e Feiras das Associações ajudaram a sustentar financeiramente as associações. Se já é difícil para estas terem voluntários para trabalhar durante 4 noites, muitos deles trabalhando no dia seguinte, muito mais difícil será arranjar motivação para participar, prevendo-se de antemão e à imagem do ano anterior, que a afluência poderá ser reduzida.-----

-----3) Parece-nos, Senhor Presidente que, não foram retiradas as devidas e/ou corretas ilações dos relatórios elaborados no ano anterior, que tiveram como fundamento os questionários aos funcionários e associações participantes. Questionamos assim, quais as concretas conclusões retiradas desse documento de trabalho e quais as ações concretas implementadas nesta edição?

-----Aquilo que nos salta à vista nesta Mortágua Viva é que é novamente uma escolha feita à sua medida e não uma escolha que respeite a história do certame em causa.-----

-----Sempre fomos sinónimo de qualidade e nunca as contas desta câmara ficaram por pagar!---

-----4) Um dos aspetos que mais dificuldade trouxe às associações na edição passada da Mortágua Viva foi a não negociação centralizada do fornecimento e distribuição da cerveja. Este ano verifica-se que essa responsabilidade volta a estar a cargo das associações, resultando em mais trabalho para as mesmas, a um custo superior e, tendo em conta as restrições existentes no mercado atual, ser difícil para todas as associações conseguirem ter todo o material, equipamento e abastecimento de cerveja aquando do evento. Este aspeto não foi apresentado como crítica por parte das associações relativamente à edição do ano passado? Se foi, porque não foi alterado?-----

-----5) Quanto aos copos reutilizáveis, se a distribuição vier a ser feita pelo município conforme tem vindo a acontecer, questionamos se os mesmos serão lavados a altas temperaturas, evitando a propagação de doenças, não podendo repetir-se de todo o modus operandi utilizado na Mortágua Florestal.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

- 6) Senhor Presidente apesar do objetivo maior do evento Mortágua Viva ser o convívio dos Mortaguenses e o momento de reencontro com os nossos emigrantes, e de sabermos que há muitas pessoas que vêm ao evento e não assistem a nenhum concerto, a escolha dos artistas que abrilhantam as nossas festas em muito dita o sucesso ou o insucesso do evento, assim como dita o retorno financeiro ou o prejuízo para as nossas associações.-----
- Basta pensar que na edição anterior a noite com mais assistência foi a noite do Carlão e que na Mortágua Florestal a melhor noite foi com a presença dos Némanus, dois artistas que serviram de atração e que se reflete financeiramente no resultado objeto por cada uma das associações.-----
- E aqui frisamos Senhor Presidente... o CARTAZ IMPORTA!-----
- 7) Com a devida autorização, passo a ler textualmente o comentário de uma conterrânea nossa residente no Luxemburgo, numa rede social, que relata o sentimento de muitos dos nossos emigrantes:-----
- Infelizmente a semana que todos os Mortaguenses e emigrantes estão ansiosos que chegue, está a tornar-se degradante e é triste.-----
- Já para não falar das associações do concelho, que precisam desta semana para amealharem algum dinheiro e conseguirem fazer algumas atividades e manterem se abertas durante o ano.-----
- É triste também para quem vem fazer o seu espetáculo e não tem ninguém a assistir, como aconteceu no ano passado com a maior parte dos artistas.-----
- Sabe senhor presidente, quando fazemos eventos desta dimensão, não podemos querer escolher quem são as pessoas que podem ou não fazer parte... temos que pensar em todos de uma maneira geral e sabemos bem que nunca vamos conseguir agradar a todos!-----
- 8) Contudo, Senhor Presidente, mesmo não concordando com as suas escolhas, conscientes da importância do evento sobretudo para o movimento associativo do Concelho, iremos lá estar e incentivar os Mortaguenses a virem e estarem nas nossas Tasquinhas, não iremos enaltecer qualquer evento ou cartaz de concelhos vizinhos.-----
- 9) Finalmente, quanto ao momento da divulgação deste evento, entendemos que se desperdiçou uma oportunidade ao não divulgar a Mortágua Viva, na Mortágua Florestal, e o Rally de Mortágua ou o Legends aquando da passagem do Rally de Portugal por Mortágua.-----
- Para que servem tantos milhares investidos em Marketing se os eventos continuam a ser promovidos em cima da hora?-----
- Serve apenas para alterar o nome de eventos em que o próprio nome já era uma marca?-----
- A estratégia deve passar por mudar o que está mal, melhorar o que está bem e não mudar apenas por mudar. Mudar tudo apenas porque sim, acaba por servir para desperdiçar recursos,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

humanos e financeiros.-----

----Por isso pedimos que reveja essa estratégia!-----

----Senhor Presidente, todo e qualquer um de nós, Cidadãos de Mortágua, somos acionistas desta sociedade que é o Município de Mortágua e assim, tal como seríamos obrigados a colmatar prejuízos se os houvesse mediante o pagamento acrescido de impostos, também temos direito a tirar dividendos da mesma.-----

----Dividendos que se traduzem primeiramente em educação, saúde, infraestruturas, serviços e qualidade de vida, mas também em cultura de qualidade.-----

----Qualidade essa, que este ano, convenhamos, deixa muito a desejar, naquele que primou por ser durante anos o maior evento cultural do concelho”.-----

----Seguidamente o Membro Tiago Jorge Mira Mendes usou da palavra para dizer que lhe foi disponibilizada a documentação das análises das ETARs, mas que era necessário a respetiva cartografia daquelas Infraestruturas para uma compreensão e análises dos resultados, e solicitou assim ao Senhor Presidente da Câmara que lhe seja facultada a mesma.-----

----Questionou de seguida o facto de ter conhecimento de ainda não estarem constituídos Conselho Municipal da Juventude e o Conselho Municipal de Segurança.-----

----O Presidente da Câmara começou por responder às questões levantadas na primeira intervenção do Membro Susana Margarida Ferreira Antunes quanto ao tanque da piscina não ser adequado às necessidades, disse que as Piscinas Municipais estavam em funcionamento desde 1999 e continuavam em pleno funcionamento dando resposta à procura e necessidades da população, desenvolvendo-se continuamente ali várias atividades promovidas pela Câmara,-

----No referente ao aquecimento das Piscina exteriores já tinha sido solicitada opinião a uma entidade credenciada na área que aconselhou a não fazer uma vez que o sistema tinha de ser todo alterado, ficando mais dispendioso que a construção de uma Piscina nova.-----

----O projeto “Espaço da Água” que irá ser construído no Valongo contempla um espelho de água, Piscina e Ancoradouro.-----

----Ao longo dos anos têm vindo a ser feitas obras de manutenção e melhoramentos naquele equipamento. Nos últimos 3 anos foram realizadas intervenções de conservação e de eficiência energética tendo sido estas financiadas por Programa Operacional, não existindo qualquer medida de apoio para construção nova.-----

----Relativamente à intervenção do Membro Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa começou por dizer que não teve conhecimento que a MORTÁGUA VIVA de 2022 tivesse sido um fiasco, antes pelo contrário, a afluência de pessoas foi idêntica à de outras edições da Festa da Juventude/Feira das Associações.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----No entanto, este ano iria ser feito um Relatório para aferir a organização e desenvolvimento da MORTÁGUA VIVA 2023 e perante as conclusões do mesmo é que se podia dizer se foi ou não um insucesso. Não se pode falar somente porque se acha. É com dados concretos, que pode fazer a avaliação, no entanto é legítimo que se julgue melhor o cartaz das festividades dos Concelhos vizinhos.-----

-----Salientou que este ano as atividades promovidas pela Câmara, no período de dois meses, integram a realização de seis concertos, gratuitos, abertos a toda a população.-----

-----A proposta de cartaz da MORTÁGUA VIVA 2023 pode e tem de ser avaliada depois de executada, e quanto às datas não entende o reparo porque não é a primeira vez que se realizam nas mesmas. Relativamente a escolha dos artistas é feita de acordo as disponibilidades existentes para aquelas previstas para a realização das festividades em conjugação com o valor do respetivo cachet e respetiva estrutura de apoio.-----

-----A proposta presente à Reunião de Câmara contempla uma Banda/Artista em voga para cada faixa etária.-----

-----No que dizia respeito à cerveja informou que a Câmara não pode fazer qualquer procedimento de negociação centralizada para o fornecimento e distribuição de cerveja para venda pelas associações, essa questão tem de ser de responsabilidade das associações, nas reuniões realizadas com todas as Associações participantes de preparação e organização tem sido devidamente explicitado este assunto.-----

-----O Membro Marília Melo usou de seguida da palavra para dizer que não foi só a sensação mas foi perante os factos de que tem estado presente no evento há mais de vinte e cinco anos com o Rancho Folclórico os Camponeses do Freixo, e constatou que foi muito fraco até contabilisticamente para as Associações, apesar de terem existido várias causas que condicionaram financeiramente as famílias.-----

-----O Presidente da Câmara quanto à intervenção do Membro Tiago Jorge Mira Mendes respondeu que a cartografia das ETARs não existia nos serviços, esse levantamento seria feito quando a mapa de pessoal dispuser de recursos humanos especializados, encontrando-se para o efeito a decorrer o respetivo procedimento concursal.-----

-----Relativamente à constituição dos Conselhos informou que tinham sido logo no início do mandato notificadas as Entidades que integram co Conselho Municipal da Juventude para procederem à indicação do respetivo representante para a constituição do Conselho, tendo somente duas entidades respondido.-----

-----Quanto ao Conselho Municipal de Segurança tinha a ideia que havia entidades que ainda não tinham indicado o respetivo representante.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----O Membro Tiago Jorge Mira Mendes solicitou então que lhe fosse disponibilizado o mapa em Excel apresentado o Senhor Presidente da Câmara quando fez o ponto da situação das ETARs.-----

-----De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para dizer ultimamente não tem tido conhecimento de queixas de proprietários referente a estragos provocados nas suas culturas, pela praga de animais do monte javalis, corsas e cabras que prolifera no Concelho.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Trezoi interveio para dizer que se verifica na sua Freguesia menos estragos provocados por aqueles animais.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Pala deu conhecimento de grandes estragos nas culturas de Pala.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia do Sobral usou da palavra que é uma situação sazonal que agrava sempre neste período do ano.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia da Marmeleira continua a haver mas menos.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia Cercosa continua a haver alguns estragos.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Espinho quase todos os proprietários colocaram cercas elétricas.-----

-----O Presidente da Câmara informou que a Associação de Caça e Pesca de Mortágua tem vindo a fazer o controle de densidade daqueles animais do monte de acordo com a Lei de forma a preservar a biodiversidade.-----

-----O Membro Óscar Miguel Seabra Gomes interveio para dizer que a biodiversidade é importante, recordando que no tempo em que todas as Várzeas eram cultivadas não se falava de javalis, sendo o equilíbrio muito importante.-----

-----O Membro Tiago Jorge Mira Mendes salientou que o número de animais é mais ao menos estável a área agrícola cultivada é menor o que faz com que os animais se aproximam das aldeias na procura de alimento.-----

-----O Membro Manuel Pereira usou da palavra para questionar se Transferência de competências da Saúde os equipamentos médicos também transitam para as Câmaras.-----

-----Também solicitou a disponibilização do relatório sobre o Estudo Técnico do aquecimento da Piscina exterior.-----

-----O Presidente da Câmara informou que não existia Estudo Técnico da Piscina, foi solicitado a três empresas para se deslocarem ao local e analisar a situação, tendo esta aconselhado a não alterar, sendo muito dispendioso dada a necessidade de substituir o sistema e equipamento todo. Aconselharam que se procedesse ao melhoramentos dos equipamentos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

e aos de controle de todos os parâmetros da água de forma a aumentar a qualidade da água e otimizar o funcionamento.-----

----Relativamente à transferência de competência da Saúde os equipamentos médicos continuar a ser de responsabilidade do Ministério da Saúde.-----

----Assim, terminado o Período de Antes da Ordem do Dia passou-se de imediato ao Período da Ordem do Dia.-----

### ----**PONTO UM: Apreciação da informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal:**-----

----O Presidente da Câmara procedeu nos termos do n.º 1 do artigo 64.º do Regimento da Assembleia Municipal à apresentação da informação sobre a atividade municipal no período que decorreu desde a última sessão.-----

----Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia usou da palavra para dizer que os investimentos das IPSS para aquisição de viaturas elétricas são financiados a cem por cento pelo PRR e questionou o Senhor Presidente da Câmara não prevê também adquirir viaturas elétricas para o seu parque automóvel.-----

----O Presidente da Câmara respondeu que já tinha sido adquirida uma viatura elétrica para a equipa de jardinagem.-----

### ----**PONTO DOIS: Apreciação, discussão e votação da Consolidação de Contas de 2022 do Município de Mortágua:**-----

----O Presidente da Câmara informou que era necessário aprovar nos termos do n.º 2 do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as Contas Consolidadas do Município (Relatório e Parecer sobre as contas consolidadas e a certificação Legal de Contas Consolidadas elaborada pelos Revisores Oficiais de Contas do Município) que se dão aqui por integralmente reproduzidas, e remetê-las durante o mês de junho ao Tribunal de Contas, e a Ecobeirão, SA foi objeto de consolidação nas Contas de 2022, considerando a participação social detida pelo Município.-----

----Assim, e como não se registou qualquer pedido de esclarecimento foi, após votação, aprovada a Consolidação das Contas de 2022 do Município de Mortágua, foi aprovada por unanimidade.-----

### ----**PONTO TRÊS: Apreciação, discussão e votação da Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal para o ano de 2023– 3ª. Revisão:**-----

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, pela necessidade de reforço de receita e dotação de novos projetos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Assim, e como não se registou qualquer pedido de esclarecimento foi, após votação, aprovada, por unanimidade, a Alteração Modificativa ao Orçamento de 2023- 3ª. Revisão.-----

**-----PONTO QUATRO: Apreciação, discussão e votação da Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano para o ano de 2023 – 3ª. Revisão:-----**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, com a inscrição de novos projetos nas Opções do Plano enunciando os mesmos.-----

-----Assim, e suscitados pelo Presidente da Assembleia os membros a intervir e não se registando qualquer inscrição, foi o documento colocado à votação e foi aprovada por unanimidade, a Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano para o ano de 2023 – 3ª. Revisão.-----

**-----PONTO CINCO: Apreciação, discussão e votação da 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2023:-----**

-----O Presidente da Câmara informou que nos termos do artigo 29.º n.º 4.º da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e da alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, cabe à Assembleia Municipal a aprovação e alteração do mapa de pessoal.-----

-----Tendo em atenção as competências das unidades orgânicas previstas na organização Municipal, bem como as transferências de competência do domínio da Educação para o Município foi elaborada a proposta da modificação ao mapa de pessoal do Município de 2023, que dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta da presente sessão.---

----- Assim, e suscitados pelo Presidente da Assembleia os membros a intervir sobre este assunto, usou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Pala, para dizer que uma vez que o Município vai assumir com os seus recursos humanos a realização dos Serviços de Apoio à Família aos alunos do Pré Escolar e o fornecimento de refeições e ATL aos alunos do 1.º Ciclo, que vinham, desde há largos anos, a ser executados pela Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, questionou o Presidente da Câmara se tinha sido devidamente ponderada a questão, uma vez que no passado a Câmara Municipal entendeu não estar vocacionada para a realização dos referidos serviços.-----

-----Questionou também o facto da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua ser lesada com esta transição dos serviços para a Câmara um vez que deixa de ter acordos referentes ao ATL do 1.º CEB, e quem é que suporta esta parte dos Acordo.-----

-----Entende que quando as coisas estão bem não devem ser alteradas. Devem-se Canalizar sinergias para outras situações ou outros setores, como o seja dos idosos.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

- Referiu que se encontrava nas Opções do Plano do anterior Executivo da Câmara Municipal Requalificação da Escola Primária de Pala em Centro Comunitário e não entende porque é que deixou de estar nas Grandes Opções do Plano de 2023, era uma infraestrutura importante para porque iria amenizar a situação dos idosos da freguesia.-----
- Por fim questionou ainda o Senhor Presidente da Câmara se tinha sido acautelada a passagem para o quadro da autarquia do Pessoal da Santa Casa da Misericórdia que estava afeto ao serviço de fornecimento de refeições e ATL.-----
- O Presidente da Câmara respondeu dizendo que se alterou o quadro legislativo com a transferência de competências da área da Educação para os Municípios, passaram a ser de sua responsabilidade o funcionamento e gestão e serviço dos refeitórios escolares (incluindo o programa de generalização de refeições escolares), que serve toda a comunidade escolar pública do Concelho, bem como no âmbito da Escola a Tempo Inteiro também, prevista na descentralização de competências, as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) do Ensino Pré Escolar e da Componente de Apoio à Família (CAF) do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no período letivo e de interrupções letivas e que integram o fornecimento de refeições, prolongamento de horário e atividades de tempos livres .-----
- O financiamento destas atividades, basicamente todas de apoio à família, e, desenvolvem-se nos equipamentos municipais, está previsto nas verbas a transferir prevista no Orçamento de Estado, e o custo dos pais mantém-se dentro dos mesmos pressupostos.-----
- Salientou que a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua tem sido ao longo dos anos um excelente Parceiros e vai continuar a ser.-----
- O processo desta transição tem sido tranquilo com a Santa Casa da Misericórdia e com os Pais.-----
- Os trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia concorreram aos procedimentos concursais que se encontram a decorrer para a área da Educação.-----
- Relativamente à antiga Escola Primária de Pala não foi inserida sua requalificação em Centro Comunitário porque não existe qualquer estudo ou diagnóstico que afira a necessidade dessa resposta social , devendo a estra contemplada na Carta Social do Município que se encontra em elaboração.-----
- Deu conhecimento a Câmara Municipal, no seguimento de aprovação em Reunião de Câmara, celebrou uma escritura de Constituição do Direito de Superfície da antiga Escola Primária de Vila Meã a favor da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua para instalação do CACI.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Assim não havendo qualquer outro pedido de esclarecimento foi o documento posto a votação e foi aprovado, por unanimidade, a 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2023.-----

**-----PONTO SEIS: Apreciação, discussão e votação do Projeto de Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Mortágua:-----**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do Projeto de Regulamento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, referindo que o Regulamento está em condições de ser aprovado pela Assembleia Municipal.-----

-----Informou também que já se encontrava no site da Câmara uma ferramenta para a apresentação de proposta ao Orçamento Participativo.-----

-----Não se registando qualquer pedido de esclarecimento, foi o documento colocado à votação e foi aprovado, por unanimidade, Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Mortágua.-----

**-----PONTO SETE: Apreciação, discussão e votação do Projeto de Regulamento Municipal do Banco de Terras de Mortágua:-----**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do Projeto de Regulamento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão referindo que o Regulamento está em condições de ser aprovado pela Assembleia Municipal.-----

-----O Presidente da Assembleia interveio de seguida para perguntar se tinha sido decidido a localização das terras para alugar.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que só no fim de avaliadas, cadastradas, e caracterizadas as terras é que era definida a sua localização, por freguesia.-----

-----O Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para sugerir que os proprietários com terras abandonadas deviam ser obrigados a ceder as mesmas para utilização do Banco de Terras.-----

-----O Presidente da Câmara informou que a cedência é voluntária, depende da vontade do proprietário.-----

-----O Membro Manuel Marques Pereira interveio para perguntar como é que seria resolvida a questão de regadio das terras.-----

-----O Presidente da Câmara informou que tinha de ser aprovado um regulamento para efeito.---

-----O Membro Manuel Marques Pereira usou da palavra para dizer que era extremamente interessante uma vez que exploração da várzea da Freguesia do Sobral está dependente da Barragem do Lapão.-----

-----Não se registando qualquer pedido de esclarecimentos foi o documento posto à votação e foi aprovado, por unanimidade, o Regulamento Municipal do Banco de Terras de Mortágua .-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

### -----PONTO OITO: **Apreciação, discussão e votação do Projeto de Regulamento de Estágios Profissionais na Câmara Municipal:**-----

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do Projeto de Regulamento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, referindo que o Regulamento está em condições de ser aprovado pela Assembleia Municipal .-----

-----Não se registando qualquer pedido de esclarecimento, foi o documento colocado à votação e foi aprovado, por unanimidade, Regulamento de Estágios Profissionais na Câmara de Mortágua.-----

-----O Membro Marília de Abreu Ferreira Melo Sousa interveio para dizer que estes projetos de regulamentos também constavam do Programa do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, congratulando-se assim pelo facto de já estarem lançados.-----

### -----PONTO NOVE: **Apreciação, discussão e votação da Proposta de Reconhecimento de Interesse Público Municipal do Projeto da Rota da Estrada Nacional 2:**-----

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão referindo que se destinava básica para possibilitar a Associação da Rota da Estrada Nacional a efetuar candidaturas a fundos comunitários.-----

-----Não se registando qualquer pedido de esclarecimentos foi o documento posto à votação e foi aprovado, por unanimidade, aprovar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal de projeto da Rota da Estrada Nacional 2.-----

### -----PONTO DEZ: **Apreciação, discussão e votação da Proposta de Nomeação do Revisor Oficial de Contas (aditado à ordem de trabalhos):**-----

-----O Presidente da Assembleia introduziu este ponto dizendo que a obrigatoriedade da nomeação de um Revisor Oficial de Contas, para a Câmara Municipal resulta de uma imposição da nova Lei das Finanças Locais face à necessidade de nomear um auditor externo responsável pela certificação legal de contas do Município, em virtude do disposto no n.º1 do artigo 77º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.-----

-----O Revisor Oficial de Contas deverá elaborar um relatório semestral sobre a situação económica e financeira do Município a apresentar ao Órgão Executivo e Deliberativo.-----

-----A Câmara desenvolveu o respetivo processo de adjudicação nos termos do Código dos contratos públicos, competindo no entanto, nos termos da Lei n.º. 73/2013, de 3 de setembro, à Assembleia Municipal a nomeação Revisor Oficial de Contas para que se possa proceder à celebração do respetivo contrato de prestação de serviços.-----

-----Assim, passou-se de seguida à votação da proposta, tendo sido aprovado por unanimidade.-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção destinado ao público presente, não se tendo, no entanto, verificado qualquer pedido.-

-----Finalmente, foi lida a ata em minuta que, após votação, foi aprovada por unanimidade.-----

-----E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas dezanove horas, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----

  
José Carlos Silva  
